

Projetos da SUBIN voltados ao atendimento de estudantes autistas e à formação de professores

O mês de abril, reconhecido como o período de conscientização sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA), constitui um importante marco para a promoção da inclusão, do respeito às diferenças e da garantia de direitos das pessoas autistas. Nesse contexto, reforça-se a necessidade de ampliar o conhecimento da sociedade sobre o TEA, bem como de fortalecer práticas educacionais que assegurem o acesso, a participação e a aprendizagem de todos os estudantes, respeitando suas singularidades e potencialidades.

Alinhada a esse compromisso, a Subsecretaria de Educação Inclusiva e Integral (SUBIN), da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), desenvolve e apoia diversas ações e projetos voltados tanto ao atendimento qualificado de estudantes com deficiência — com destaque para os estudantes autistas — quanto à formação continuada dos profissionais da educação. Essas iniciativas visam consolidar uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, fundamentada nos princípios da valorização da diversidade e da promoção do desenvolvimento pleno de todos os estudantes.

Núcleo de Aperfeiçoamento da Educação Inclusiva e Integral

O Núcleo de Aperfeiçoamento da Educação Inclusiva e Integral é uma iniciativa da SUBIN, com apoio técnico da EAPE, que tem como objetivo fortalecer a formação continuada dos profissionais da rede pública de ensino do Distrito Federal.

O espaço reúne, de forma organizada e acessível, uma videoteca composta por conteúdos pedagógicos, podcasts, relatos de experiências exitosas e materiais formativos. Esses conteúdos abordam temáticas essenciais, como Educação Inclusiva, Educação em Tempo Integral, Atendimento Educacional Especializado (AEE) e Educação em Direitos Humanos.

A iniciativa foi divulgada às unidades escolares por meio do Memorando Circular nº 135/2025 – SEE/SUBIN (Processo SEI nº 00080-00269424/2025-65). Acesso:

<https://www.canva.com/design/DAGzPgPvq0U/jNwkGhtdVZgo0BbliEOJ4g/view>

ENEM Inclusivo e Especial

O Projeto ENEM Inclusivo e Especial 2025 contou com a participação de estudantes com deficiência e transtornos funcionais, ao longo de 13 sábados de atividades formativas.

A edição de 2025 teve a colaboração de professores voluntários de diferentes componentes curriculares, assegurando uma preparação diversificada e qualificada. Os participantes tiveram acesso a plataforma digital, materiais pedagógicos adaptados e recursos de acessibilidade, como intérpretes de Libras, materiais em braille e leitores.

Além disso, foram disponibilizados kits de material escolar e lanche em todos os encontros. Como atividade complementar, os estudantes visitaram o Laboratório de Química da Universidade de Brasília (UnB).

Processo SEI nº 00080-00174544/2025-85
Saiba mais:
<https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/w/gdf-amplia-rede-de-apoio-e-garante-inclusao-de-estudantes-no-enem-e-no-mercado-de-trabalho>

Empregabilidade Inclusiva e Especial

O Projeto Empregabilidade Inclusiva e Especial foi desenvolvido em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac-DF), com foco na inserção de estudantes com deficiência no mercado de trabalho.

A iniciativa promoveu a articulação com empresas interessadas em ofertar vagas e ofereceu curso de capacitação para a função de assistente administrativo — área identificada como promissora para ações de inclusão profissional.

Os participantes receberam orientação para elaboração de currículos, que foram encaminhados às empresas parceiras. Ao todo, mais de 60 currículos foram enviados, resultando na contratação de 13 ex-estudantes da rede pública em instituições como Hospital Daher, Comper, Fort Atacadista e Confederal.

Saiba mais:
<https://www.educacao.df.gov.br/empregabilidade-inclusiva-e-especial-capacitara-alunos-para-o-mercado-de-trabalho/>

Cinema Inclusivo e Especial

O Projeto Cinema Inclusivo e Especial é uma iniciativa da SUBIN que promove o acesso à cultura para pessoas com deficiência, especialmente estudantes dos Centros de Ensino Especial, por meio de sessões de cinema adaptadas.

Cada sessão é planejada para garantir acessibilidade, inclusão, convivência e valorização da diversidade. Em 2025, foram realizadas seis sessões, atendendo aproximadamente 260 estudantes de diferentes unidades escolares, como o CEE de Brazlândia, CEE 01 do Plano Piloto, CEEDV, Escola Integral Bilíngue Libras–Português do Plano Piloto e CEF 07 de Ceilândia.

O projeto contou com a parceria da ANCINE, do Ministério da Cultura (MinC) e da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do DF, com atividades realizadas no Cine Brasília e no CineSystem CasaPark.

Saiba

mais:

<https://www.educacao.df.gov.br/cinema-inclusivo-e-especial-estudantes-vivenciam-sessao-adaptada-no-cine-brasilia/>

Observatório da Educação Inclusiva e Integral

O Observatório da Educação Inclusiva e Integral, instituído pela Portaria nº 1.053, de 22 de setembro de 2025, é uma iniciativa da SUBIN que tem como finalidade monitorar, avaliar e propor ações voltadas às políticas públicas educacionais.

Seu foco está nas políticas de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, incluindo o Atendimento Educacional Especializado (AEE), bem como nas áreas de Educação em Tempo Integral, Direitos Humanos, Diversidade, Educação Bilíngue e Intercultural.

O Observatório atua por meio de três câmaras temáticas:

- Educação Inclusiva nos Atendimentos Especializados;
- Educação Inclusiva em Tempo Integral;
- Educação Inclusiva em Direitos Humanos e Diversidade.

Entre seus objetivos, destacam-se:

- coleta, análise e disponibilização de dados estratégicos;
- acompanhamento de metas educacionais (PNE, PDE, PPA e PEI);

- produção de estudos e relatórios baseados em evidências;
- proposição de recomendações técnicas para políticas públicas;
- promoção da cultura do uso de dados na gestão educacional.

Acesso:

<https://observatorioeducacaoinclusivaeintegral.se.df.gov.br/>

Salas de Recursos Generalistas e Formação de Professores

No contexto do mês de conscientização sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA), a SUBIN reafirma seu compromisso com a garantia do direito à educação de qualidade para todos os estudantes.

Na rede pública, os estudantes autistas são atendidos em uma perspectiva inclusiva, que respeita suas singularidades, potencialidades e necessidades específicas. Um dos principais espaços de apoio é a Sala de Recursos Generalista, onde ocorre o Atendimento Educacional Especializado (AEE) no contraturno escolar.

Esse atendimento complementa o processo de escolarização por meio de estratégias pedagógicas diferenciadas, recursos acessíveis e acompanhamento individualizado, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia, comunicação, interação social e aprendizagem dos estudantes.

Paralelamente, a SUBIN investe na formação continuada dos profissionais da educação. Como destaque, foi realizada a 1ª Jornada de Educação Especial Inclusiva, sediada no DNIT, reunindo educadores, gestores e especialistas para discutir práticas pedagógicas e políticas públicas voltadas à inclusão.

A atuação articulada entre professores do ensino regular e do Atendimento Educacional Especializado é essencial para garantir o acesso, a participação e a aprendizagem dos estudantes autistas em igualdade de condições.

Mais do que dar visibilidade ao autismo, a SUBIN celebra os avanços da educação inclusiva e reconhece as conquistas diárias desses estudantes. Reafirma-se, assim, o compromisso com uma escola que acolhe, respeita e valoriza as diferenças, promovendo equidade, pertencimento e desenvolvimento pleno.